

AValiação da fertilidade do solo e recomendação de adubos e corretivos nas propriedades rurais do PED-Senador Guimard

Edson Alves de ARAÚJO¹, Eufra Ferreira do AMARAL², Lourival Marques de OLIVEIRA FILHO³, Ivanildo Francisco de LIMA³, Alcimar Nascimento de SOUZA⁴, Antonio Willian Flores de MELO², Sebastião Elviro de ARAÚJO NETO⁵, Emanuel Ferreira do AMARAL⁵. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa-MG. E-mail: Edson@alunos.ufv.br. 2. Embrapa Acre. 3. PED Senador Guimard. 4. FUNTAC. 5. UFAC

Foi avaliada a fertilidade do solo em uma área piloto no Sudeste Acreano, que faz parte do Projeto de Execução Descentralizada (PED), financiado pelo Ministério do meio Ambiente. Este projeto visa incorporar ao processo produtivo áreas de capoeira, de forma a diminuir a taxa de desmatamento anual no Município de Senador Guimard. As principais perguntas a serem respondidas pelo presente trabalho são: Quais os parâmetros de maior limitação para o cultivo de culturas permanentes, no que se refere a fertilidade? Quais são as dosagens para se atingir um nível ótimo de nutrientes no Solo? Qual a variabilidade da fertilidade do solo na área de estudo? O município de Senador Guimard está localizado no Vale do Acre, possuindo uma área de 216.100 ha. A área em estudo compreende um total de 42 propriedades, que possuem, em média, 43 ha. Em cada uma das propriedades, foi selecionada a área de cultivo de sistemas agroflorestais, com dois hectares e que encontrava-se mecanizada através de gradagem e destoca. Em cada área foram retiradas, em média, cinco amostras simples de solo, para formar uma composta. As amostras foram coletadas com trado holandês, em duas profundidades (0-20 e 20-40 cm) e com a distribuição casualizada para permitir a coleta de uma amostra representativa. Os produtores estiveram diretamente envolvidos em todo o processo, desde a discussão da metodologia até a coleta de dados e discussão sobre os problemas encontrados durante os cultivos agrícolas. Para se avaliar a necessidade de recomendação de calagem, foi utilizado o método da saturação em bases. A recomendação de adubos potássicos e fosfatados foi realizada em função dos teores no solo (adubação de restituição). Este método visa elevar o nível de P e de K do solo para o nível considerado ALTO para a maioria das culturas (0,23 cmol.kg⁻¹ para o K, e 30,0 mg.kg⁻¹ para o P), uma vez que não existem estudos de correlação e calibração no estado do Acre. Os resultados demonstram que há uma variabilidade espacial na fertilidade do solo, mesmo entre propriedades que estão no mesmo

ramal. O uso anterior diferenciado destas áreas condicionou uma maior variabilidade espacial na camada de 0-20 cm, que é a mais instável e alterada em função de práticas de manejo como fogo, encapoeiramento, etc. A necessidade de calagem apresentou uma média de 2,4±0,3 t/ha de calcário (PRNT 100%) com um desvio padrão de 1,8 e com um valor mínimo de 0,0 e máximo de 6,9 t/ha de calcário (PRNT 100%), para a camada de 0-20 cm. A necessidade de adubação fosfatada indicou uma dose média de 566,0±18,7 kg/ha de P₂O₅ com um desvio padrão de 121,1 e com um valor mínimo de 45,8 e máximo de 664,1 kg/ha P₂O₅, para a camada de 0-20 cm. A necessidade de adubação potássica foi uma média de 62,6±13,8 kg/ha de K₂O com um desvio padrão de 89,2 e com um valor mínimo de 0,0 e máximo de 281,5 kg/ha de K₂O, para a camada de 0-20 cm. A correção da acidez, através da calagem, deve ser uma prática precedente de qualquer cultivo na área estudada, uma vez que permitirá melhor eficiência da adubação, bem como condicionará uma maior disponibilidade de nutrientes. Quanto aos macronutrientes, a escala de prioridade de reposição é a seguinte: fósforo/cálcio/magnésio/potássio. A média geral dos parâmetros analisados para reposição de macronutrientes e correção da acidez permitem visualizar o contexto de atuação destes produtores, que com dificuldades inerentes de sua cultura e aspectos sócio-econômicos, aliados ao clima agressivo e ao solo pobre tem fatores de forte limitação a produção agrícola sustentável.